



Conselho Regional de Economia – 1ª Região – RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO Co.R.Econ 2005

***José Antonio Lutterbach
Soares***

Presidente

I - INTRODUÇÃO

1



Conselho Regional de Economia – 1ª Região – RJ

Consolidado o processo de superação das dificuldades de caráter financeiro da entidade, iniciado ao final de 1.999, foi-nos possível deixar para a administração que assume, saldo de caixa suficiente para honrar com folga os compromissos dos meses de janeiro e fevereiro. Mesmo longe de haver sido recuperada a confortável situação financeira do passado, mantivemos a retomada em 2005, com maior fôlego, da promoção de atividades voltadas para o atendimento das demandas dos economistas e da sociedade. Como saldo da gestão apontamos os seguintes produtos principais: **1)** elevação do número de pessoas físicas com registros definitivos em situação ativa, em 2,16%, atingindo a marca dos 15.372 profissionais; **2)** elevação de 7,85% do número de economistas em condições de voto nas eleições do sistema, alcançando o total de 8.986 profissionais; **3)** elevação de 74,6%, no número de processos de execução de dívidas ativas, em fase administrativa e de 53,5%, em fase executiva; **4)** aumento de 11,7% no número de recebimentos oriundos de processos de renegociação dos débitos de pessoas físicas e de 16,8%, referentes a pessoas jurídicas; **5)** manutenção do nível de investimentos destinados a reestruturação administrativa da entidade; **6)** ampliação do superávit financeiro e orçamentário; **7)** manutenção da taxa de crescimento da receita, em nível superior ao do crescimento da despesa os quais são respectivamente de 21,48% e 16,45%, considerado o período de 2003 a 2005; **8)** crescimento de 117% do número de matrículas nos cursos oferecidos aos economistas, **9)** elevação do percentual de participação de economistas e estudantes de economia na composição das turmas, atingindo 71,2%. **10)** conclusão do processo de atualização do cadastro informatizado a partir das informações existentes nos 27.317 processos administrativos; **11)** atualização cadastral de aproximadamente 2.900 endereços de pessoas físicas e jurídicas, por meio do convênio pactuado entre o Co.F.Econ e a Receita Federal; **12)** aprofundamento da Política para Tratamento da Inadimplência com a inscrição de débitos em dívida ativa e a promoção de execuções fiscais proporcionando incremento na arrecadação ordinária da ordem de R\$ 258.133,45 (duzentos e cinquenta e oito mil, cento e trinta e três reais e quarenta e cinco centavos); **13)** monitoramento e ingresso com ações judiciais em relação aos concursos públicos cujas vagas ofertadas compreendiam atividades privativas dos economistas, tal como o patrocinado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e Banco Central do Brasil; **14)** participação no Fórum Estadual dos Conselhos de Fiscalização Profissional, contribuindo na organização e execução da campanha contra a MP 232 e na realização de fóruns de debates, os quais abordaram questões de interesse das entidades de fiscalização tais como: O Papel Social dos Conselhos e Estratégias de Fiscalização; **15)** apoio às iniciativas do Co.F.Econ, referentes a agilização a tramitação do projeto de atualização da lei que regulamenta a profissão; **16)** apoio aos esforços realizados pelo

2



Conselho Regional de Economia – 1ª Região – RJ

Co.F.Econ que culminaram com a aprovação das novas diretrizes curriculares para os cursos de economia; **17)** participação nas atividades de planejamento do Sistema Co.F.Econ - Co.R.Econ's promovidas pelo Conselho Federal; **18)** acompanhamento junto com a Rede Brasil, no Conselho da qual tem assento, do relacionamento do Brasil com as instituições de financiamento multilaterais; **19)** promoção de eventos de interesse dos economistas, por intermédio do Ciclo de Debates 2005; **20)** edição do Manifesto dos Economistas lançado, em conjunto com o Co.F.Econ, no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre; **21)** viabilização de patrocínio anual para a edição do Jornal dos Economistas; **22)** Participação ativa na formatação da grade de eventos do XVI Congresso Brasileiro de Economistas; **23)** reforma do 16º andar da sede da autarquia, proporcionando maior conforto aos alunos de seus cursos e usuários da Biblioteca e contratação de projeto de arquitetura para reformar o 19ª andar; **24)** modernização dos equipamentos e programas de informática, destacando-se a aquisição de servidores tipo Dell, melhor capacitados para a operação de sistemas de cadastro; **25)** consolidação do programa de treinamento em informática, destinado aos funcionários das Secretarias de Fiscalização e de Registro, capacitando-os a operar a nova versão do sistema de cadastro; **26)** realização de curso de capacitação para os funcionários das áreas de compras e tesouraria;

II - BALANÇO DAS METAS FIXADAS NO PLANO DE TRABALHO

II.1 - Receita:

II.1.1 – Anuidades do exercício: Estimava-se, em relação a receita proveniente de anuidades pagas pelas Pessoas Físicas e Jurídicas, inscritas e com cadastro atualizado no Conselho, alcançar o total de R\$ 2.192.000,00 (dois milhões, cento e noventa e dois mil reais). A meta foi superada em mais de 5% (cinco por cento), o que significou arrecadação de R\$ 2.303.089,52 (dois milhões trezentos e três mil, oitenta e nove reais e cinquenta e dois centavos).

A previsão foi superada, principalmente, em função da finalização do processo de recomposição de nossa base de dados informatizada, na qual ainda existiam muitos endereços desatualizados e informações incompletas, tanto de pessoas jurídicas, quanto de pessoas físicas, a partir das informações disponíveis nos processos físicos e da obtenção de endereços atualizados por meio do convênio estabelecido entre o

3



Conselho Regional de Economia – 1ª Região – RJ

Co.F.Econ e Receita Federal, embora ainda não tenha sido concluída a atualização de endereços de pessoas jurídicas. Outro fator que contribuiu para a superação da meta foi a realização de re-cobranças. Quanto a este instrumento, registre-se que o resultado poderia ter sido mais expressivo, caso o Sistema Sicafw não tivesse apresentado sucessivas panes, quando da emissão de re-cobranças, permitindo-nos a realização de apenas 6.

II.1.2 – Dívida ativa de Pessoas Físicas e Jurídicas: Estimava-se o recebimento de R\$ 642.200,00 (seiscentos e quarenta e dois mil e duzentos reais). O resultado alcançado ficou aquém do previsto, mas significou o ingresso de R\$ 258.133,45 (duzentos e cinquenta e oito mil, cento e trinta e três reais e quarenta e cinco centavos), além da receita ordinária.

Contribuíu para a frustração da meta os recorrentes problemas técnicos apresentados pelo sistema de cadastro, quando da geração dos documentos necessários ao processamento das fases administrativa e executiva das execuções fiscais e a lentidão na solução dos mesmos. Mesmo utilizando a versão SQL, para a qual já migramos há algum tempo e que, conforme informações da Implanta Informática Ltda, não apresentaria falhas técnicas desse porte, os problemas ocorrem até hoje. Além disso, em função das dificuldades financeiras por que passa a categoria, muitos economistas e empresas tem preferido parcelamentos mais longos ou o recurso quanto a legitimidade do débito, durante as ações judiciais de execução fiscal.

II.2 – Rendimento de Capital: Previa-se atingir o valor de R\$ 58.600,00 (cinquenta e oito mil e seiscentos reais). A meta alcançada ficou aquém do previsto em cerca de 4,7% (quatro inteiros e sete décimos, por cento), o que correspondeu a R\$ 55.814,66 (cinquenta e cinco mil oitocentos e quatorze reais e sessenta e seis centavos).

II.4 – Receita de Serviços: O valor previsto era de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais). Foi atingido valor aquém do previsto em cerca de 4,7% (quatro inteiros e sete décimos, por cento), o que correspondeu a R\$ 34.980,77 (trinta e quatro mil novecentos e oitenta reais e setenta e sete centavos).

II.5 – Receita de Cursos: A estimativa de arrecadação com a oferta desse serviço era de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). O resultado superou a previsão em mais de 197% (cento e noventa e sete, por cento), atingindo R\$ 216.726,67 (duzentos e dezesseis mil, setecentos e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos). A superação

4



Conselho Regional de Economia – 1ª Região – RJ

da meta coroou os esforços despendidos na qualificação do serviço prestado aos economistas ao longo dos últimos anos. Foram 17 cursos ao todo, sendo que, não se viabilizaram, por não terem atingido o número mínimo de matrículas, os de Economia do Bem Estar - Igualdade e Pobreza e Regimes Monetários 2.

Foram realizados os seguintes cursos:

- Aperfeiçoamento em Economia: preparatório para a prova da ANPEC;
- Aperfeiçoamento em Economia: foco em concursos;
- Tópicos de Economia Política da Saúde;
- Teoria dos Jogos;
- Introdução a Filosofia;
- Economia e Meio Ambiente;
- Regimes Monetários: teoria;
- Introdução à Política Econômica: o pensamento de Karl Marx;
- Tomada de decisão em projetos;
- Matemática Financeira: tópicos avançados;
- Aperfeiçoamento em Estatística;
- Introdução ao pensamento trágico: a crise da razão e dos valores no mundo contemporâneo;
- O Pensamento Econômico de Keynes;
- Análise de Investimento;
- Matemática Aplicada à Teoria Econômica;
- Preços do Petróleo: evolução histórica e perspectivas de longo prazo;
- Derivativos e Engenharia Financeira;

II.6 – Transferências correntes: A previsão era de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). No período não houve nenhuma transferência.

II.7 – Ciclo de Debates: Foram realizadas as seguintes atividades:

II.7.1 – Palestra e lançamento do livro “Bolivarianismo e Poder Popular na Venezuela” de autoria de Nildo Ouriques - Economista e Professor da Universidade Federal de Santa Catarina;

II.7.2 – Debate, exibição de vídeo e lançamento da “Coletânea de Obras do Economista Ignácio Rangel;

5



Conselho Regional de Economia – 1ª Região – RJ

II.7.3 – Painéis e debates comemorativos do Dia do Economista, com os temas:

“A questão política” – Carlos Nelson Coutinho - Cientista Político;

“Conjuntura Brasileira – perspectivas e questões” - Economista Plínio de Arruda Sampaio Júnior

“A questão social” – Economista João Pedro Stédile;

II.7.4 – Debate sobre a implementação das novas diretrizes curriculares do Curso de Economia – Professor Rubens Sawaya - ANGE

II.8 – Prêmios Institucionais: Foram realizados os seguintes certames:

II.8.1 – XV Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado;

II.8.2 – Prêmio Co.R.Econ-RJ de Jornalismo Econômico;

II.9 – Reestruturação Administrativa: Promovemos concurso público e contratamos 6 novos funcionários sendo 2 economistas, 1 bibliotecário e 3 assistentes administrativos. As contratações permitiram dotar a entidade de mais profissionais habilitados a exercer funções no âmbito da Secretaria de Administração e Finanças, Secretaria de Registros, Secretaria de Cursos e Biblioteca. Destaque-se a criação da Secretaria de Fiscalização, cujas atribuições eram desempenhadas pela Secretaria de Fiscalização e Registro.

II.10 – Superávit primário:

Total da receita do período	R\$ 3.179.411,48
Total da despesa do período	R\$ 2.981.781,26
Superávit:	R\$ 197.630,00



Conselho Regional de Economia – 1ª Região – RJ

O superávit primário do exercício financeiro de 2005 representou foi substancialmente maior que o do exercício anterior, correspondendo a **6,22%** (seis inteiros e vinte e dois centésimos, por cento) da receita do período.

Findo o exercício, podemos afirmar que os principais objetivos foram alcançados, traduzindo-se em positivo avanço na área administrativa e na defesa dos interesses dos economistas a ser complementado por futuras iniciativas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2005

José Antonio Lutterbach Soares
Presidente